



RELATÓRIO DE PROCEDIMENTOS PREVIAMENTE ACORDADOS

FUNDO BRASILEIRO PARA A BIODIVERSIDADE – FUNBIO

EXERCÍCIO DE 2012

Aos Administradores

FUNDO BRASILEIRO PARA A BIODIVERSIDADE - FUNBIO

Rio de Janeiro - RJ

I. Introdução

"A missão do FUNBIO é aportar recursos estratégicos para a conservação da biodiversidade."

O Fundo Brasileiro para a Biodiversidade - FUNBIO é uma associação civil sem fins lucrativos, com o título de Organização da Sociedade Civil de Interesse Público - OSCIP. O FUNBIO tem sua origem em acordos internacionais resultantes da Rio 92, a Convenção sobre a Diversidade Biológica (CDB). Passados pouco mais de 16 anos desde a sua fundação, o FUNBIO consolida-se como a principal instituição promotora de parcerias entre os setores públicos e privados com a finalidade de cumprir os objetivos da CDB.

Constituído inicialmente a partir de uma doação de US\$ 20 milhões do Fundo para o Meio Ambiente Mundial (em inglês GEF - Global Environment Facility), o FUNBIO desde o início de sua operação alavancou contratos que somam o montante aproximado de US\$ 390 milhões aplicados em 181 projetos e 195 Unidades de Conservação apoiadas.

Atualmente, o FUNBIO realiza a gestão de ativos no montante de R\$ 326 milhões, sendo R\$ 159 milhões em fundos de longo prazo do tipo "endowment" e R\$ 150 milhões em recursos destinados a projetos em andamento com diversos parceiros e beneficiários. Possui ainda um fundo de recursos próprios no valor atual de R\$ 14 milhões, que visa garantir a sua sustentabilidade financeira.

Devido a sua capacidade em desenvolver projetos e gerenciar ativos, o FUNBIO é cada vez mais procurado pelo setor privado para o desenvolvimento de estratégias de conservação. Suas atividades estão de acordo com a visão estratégica de empresas de ponta e instituições que buscam preservar o ambiente sem perda da rentabilidade financeira com processos de conservação nos mais diferentes cenários produtivos.

A governança do FUNBIO é capitaneada pelo Conselho Deliberativo (CD), formado por representantes dos setores empresarial, ambiental, governamental e acadêmico, num total de 16 conselheiros sendo 4 de cada segmento. O Conselho Deliberativo é responsável pelo estabelecimento de uma política geral e pela definição de metas e prioridades para o Fundo, que são transformadas em ações pela sua Secretaria Executiva. Este grupo aprova os planos operacionais anuais, as políticas de investimento e os projetos desenvolvidos. Os Conselheiros participam de maneira voluntária aportando suas experiências e conhecimentos. O Conselho Deliberativo organiza-se em Comissões que tratam de questões específicas, como as comissões Executivas, Técnicas de Projetos, de Finanças e Auditoria e de Gestão de Ativos. Ex-Conselheiros e lideranças convidadas integram o Conselho Consultivo do Fundo, que atua no aconselhamento técnico da instituição, reunindo-se uma vez ao ano e com a possibilidade de integrar comissões técnicas com atuação ao longo do ano.

Em 2012, o FUNBIO ampliou o número de iniciativas, bem como o número de contratos sob sua gestão. O resultado foi um crescimento de 64% no valor executado de projetos, alcançando a cifra de R\$ 51 milhões. No mesmo período a despesa operacional da instituição subiu 6%, demonstrando uma forte capacidade de realização de uma equipe que tem como marca o comprometimento com os objetivos e com a missão da organização. Este resultado da equipe FUNBIO, é compartilhado com doadores e parceiros, os quais tem garantido o apoio necessário para consecução dos objetivos e da missão.

Finalmente, o FUNBIO é guiado por valores essenciais: Transparência, Ética, Efetividade, Receptividade, Independência Intelectual e Inovação em todos os níveis de atuação.

II. Objetivos dos Procedimentos Previamente Acordados

Efetuamos os procedimentos enumerados abaixo, previamente acordados com a Administração do **FUNDO BRASILEIRO PARA A BIODIVERSIDADE - FUNBIO ("FUNBIO")**, que tem como objetivo a assistência a V.Sas. A suficiência dos procedimentos é de responsabilidade exclusiva do **FUNBIO**. Consequentemente, não fazemos nenhuma declaração a respeito da suficiência dos procedimentos descritos abaixo, seja para fins deste relatório ou para qualquer outro fim.

Os procedimentos efetuados e os resultados encontrados sobre os ingressos e desembolsos relativos aos projetos ARPA, AFCoFI, AFCoFII, GEF POLINIZADORES, FUNJUS, Fundo Carteira Fauna, Carteira Fauna Sirênios, Adoção de Parques, RedLac Capacitação, Fundo Kayapó, RRB - Redd + Readness in Brasil, Diálogos Sustentáveis, Ecofunds, CFA, Carbono Suruí, Estudo de Viabilidade de REDD+, CAP & TRADE, Novas Fontes Arpas, Clua - Estudo de Finanças REDD, GEF Nutrição e GIZ Anavilhanas, ocorridos no decorrer do exercício de 2012, os quais descrevemos seguir:

(a) Projeto ARPA 1ª Fase

O programa Arpa é a maior iniciativa de proteção de florestas tropicais do mundo. Tem como meta a conservação e uso sustentável de 60 milhões de hectares - 12% da região amazônica - até 2018. O Funbio é o gestor dos recursos financeiros, realiza as atividades de aquisições e contratações para as Unidades de Conservação (UCs) e faz a gestão de ativos do Fundo de Áreas Protegidas (FAP). Em sua segunda fase (2010 a 2015), o Arpa pretende apoiar a criação de mais 13,5 milhões de hectares e consolidar cerca de 32 milhões de hectares, além de capitalizar o FAP em 70 milhões de dólares. Por conta das ações que vem desenvolvendo, o Programa Arpa recebeu uma premiação do governo dos Estados Unidos/Departamento do Tesouro, por meio do Banco Mundial, como um projeto especialmente notável e de grande impacto.

Em 2012, o FAP-Fundo de Áreas Protegidas atingiu o montante de R\$ 122 milhões de reais, um incremento de 13,66% sobre o saldo de 2011, decorrência dos rendimentos auferidos e atualização cambial de seus ativos. Em fase de capitalização, o FAP não apresentou dispêndios e depósitos durante 2012.

Até dezembro de 2012, foram executadas aproximadamente as 2 primeiras parcelas do contrato assinado em 2010 com o Fundo Amazônia/BNDES, no valor de R\$ 5 milhões cada. A terceira parcela, recebida ainda em 2012, encontra-se parcialmente apresentada em saldo de projeto no fim do exercício, havendo ainda a previsão de recebimento da quarta e última parcela do contrato ao longo de 2013. O valor do contrato com o BNDES/Fundo Amazônia é de R\$ 20 milhões.

Também em 2012, iniciou-se a execução dos novos contratos com o Ministério para Cooperação Econômica e Desenvolvimento da Alemanha (BMZ), através do KfW Entwicklungsbank (Banco Alemão de Desenvolvimento), e com o Banco Mundial, totalizando aportes na ordem de EUR 20 milhões e US\$ 15,9 milhões, respectivamente, para execução da fase II do Programa.

Adicionalmente, em 2012, concluiu-se a utilização integral de recursos da 1ª fase do programa, com a execução de R\$ 80 mil do KfW.

De acordo com a Administração e através de inspeção de extrato bancário do cliente, constatamos que não ocorreram ingressos de recursos da conta corrente nº 3593 3108 88 (KfW) mantida junto ao Banco do Brasil Frankfurt, conta corrente nº 209600-8 (FAP) mantida junto ao Itaú Luxemburgo, da conta 4507 01678-2 (FAP) mantida junto ao Itaú, da conta 3001 13564-3 (FAP) mantida junto ao Itaú Private, da conta 4191 88475-0 (FAP) mantida junto ao Itaú Pragma, e da conta 82683009 mantida junto ao J. P. Morgan durante o ano de 2012. Os recursos do FAP da 1ª fase têm como gestor de ativos a Pragma Gestão de Patrimônio Ltda.

Comparamos os saldos das contas correntes mantidas pelo FUNBIO junto aos Bancos listados abaixo, apresentados no balancete de abertura em 31 de dezembro de 2011 e no balancete de fechamento de 31 de dezembro de 2012, e não encontramos divergências.

Contas ARPA	(Em Reais mil)	
	2012	2011
Itaú Private Bank Luxembourg C/C 209600-8 (FAP)	59.361	54.047
Itaú Pragma 4191 88475-0 - (FAP)	5.691	5.345
J. P. Morgan C/C 82683009 (FAP)	2.938	-
Itaú Private C/I EFFICAX 13564-3 (FAP)	299	-
Banco do Brasil - CC 17481-5 - (BMZ)	-	78
	68.289	59.470

Durante os exercícios de 2012 e 2011 não foram aportados novos recursos para o projeto.

FAP - Fundo de Áreas Protegidas da Amazônia

A seguir a movimentação dos saldos do FAP - Fundo de Áreas Protegidas da Amazônia, mantido no país:

	(Em Reais mil)	
	2012	2011
Saldo em 1º de janeiro	5.344	4.892
Rendimentos líquidos	666	452
Custos da Gestão Financeira	(22)	-
Saldo em 31 de dezembro	5.989	5.344

Movimentação dos saldos do FAP - Fundo de Áreas Protegidas da Amazônia mantido no Itaú Luxembourg:

	(Em Reais mil)	
	2012	2011
Saldo em 1º de janeiro	54.047	47.527
Recursos aportados		
Variação cambial	5.139	(6.261)
Rendimentos	3.440	430
Transferência para J.P. Morgan	(3.111)	-
Custo da gestão financeira	(154)	(171)
Saldo em 31 de dezembro	59.361	54.047

Movimentação dos saldos do FAP - Fundo de Áreas Protegidas da Amazônia mantido no J. P. MORGAN:

	(Em Reais mil)	
	2012	2011
Saldo em 1º de janeiro	-	-
Recursos aportados	3.111	-
Rendimentos	(126)	-
Varição cambial	(46)	-
Saldo em 31 de dezembro	2.938	-

O demonstrativo das aplicações dos recursos operacionais do ARPA 1ª Fase durante os exercícios de 2012 e 2011 é o seguinte:

	(Em Reais mil)		
	2012	2011	Acumulado
Custos recorrentes	70	91	21.550
Serviços especiais	7	23	8.047
Bens	-	163	7.602
Consultoria	-	99	5.382
Obras	-	275	4.002
	77	651	46.583
Total da declaração dos gastos	77	651	46.583

(b) Projeto ARPA 2ª Fase

De acordo com a Administração e através de inspeção de extrato bancário do cliente, constatamos que ocorreram ingressos de recursos na conta 21872-3 (BNDES), na conta 23220-3 (GEF BM) e na conta 23656-X (KfW) mantida junto ao Banco do Brasil, durante o ano de 2012.

BB RJ - Ag: 1569-5 C/C 21872-3 Voluntários	Valores em Reais mil	Data do Ingresso do Recurso no Banco
BNDES	5.000	26/01/2012
BNDES	5.000	21/11/2012
Total	10.000	
BB RJ - Ag: 1569-5 C/C 23220-3 Voluntários	Valores em mil Reais	Data do Ingresso do Recurso no Banco
GEF BM	5.300	16/07/2012
Total	5.300	

BB RJ - Ag: 1569-5
C/C 23656-X Voluntários

	Valores em Reais mil	Data do Ingresso do Recurso no Banco
KfW	1.798	05/09/2012
Total	1.798	

Com base na relação de valores fornecida pela Administração, constatamos que não ocorreram ingressos de recursos na conta nº 3593 3148 88 (KfW FAP) mantida junto ao Banco do Brasil Frankfurt, durante o ano de 2012.

Comparamos os saldos das contas correntes mantidas pelo FUNBIO junto aos Bancos listados abaixo, apresentados no balancete de abertura em 31 de dezembro de 2011 e no balancete de fechamento de 31 de dezembro de 2012, e não encontramos divergências.

	(Em Reais mil)	
Contas ARPA	2012	2011
BB Frankfurt - C/C 3593 3148 88 (KfW FAP)	54.530	48.662
Banco do Brasil - CC 23220-3 (GEF BM)	4.750	-
Banco do Brasil - CC 21872-3 (BNDES)	3.870	-
Banco do Brasil - CC 23656-X (KfW)	731	-

O Total de recursos aportados durante os exercícios de 2012 e 2011 foi o seguinte:

	(Em Reais mil)	
	2012	2011
Saldo em 1º de janeiro	-	-
BNDES	10.000	4.999
GEF BM	5.300	-
KfW BMZ	1.798	-
Rendimentos	273	232
Variação cambial	59	-
Custo da gestão financeira	(33)	(25)
Saldo em 31 de dezembro	17.396	5.205

Movimentação do saldo do FAP - mantido no Banco do Brasil Frankfurt:

	(Em Reais mil)	
	2012	2011
Saldo em 1º de janeiro	48.662	-
Recursos aportados (a)	-	48.662
Rendimentos	612	-
Variação cambial	5.256	-
Saldo em 31 de dezembro	54.530	48.662

Este recurso foi depositado em fins de dezembro de 2011, aplicado em Corp Fixed Deposit - Euro no Banco do Brasil agência Frankfurt, aguardando processo licitatório internacional recomendado pelo doador (KfW) para contratação de gestor de ativos para esses recursos.

O demonstrativo das aplicações dos recursos operacionais do ARPA 2ª Fase durante os exercícios de 2012 e 2011 é o seguinte:

	(Em Reais mil)		
	2012	2011	Acumulado
Categoria BNDES			
Custos recorrentes	2.330	1.027	4.221
Serviços especiais	1.489	980	2.532
Combustível	1.068	870	2.072
Passagens	788	291	1.104
Bens	294	189	484
Consultoria	171	29	200
Diárias	59	53	119
Obras	1	4	5
Projetos - Desembolso	-	254	254
	6.200	3.697	10.990
Categoria GEF BM			
Custos recorrentes	557	-	557
Treinamento	258	-	258
Monitoramento	76	-	76
Consultoria	28	-	28
Serviços especiais	12	-	12
	930	-	930
Categoria KfW BMZ			
Custos recorrentes	975	-	975
Serviços especiais	161	-	161
	1.136	-	1.136
Total da declaração dos gastos	8.266	3.697	13.056

OBS.: O programa ARPA até 31/12/2012 não aplicou operacionalmente nenhum recursos do FAP 1ª e 2ª Fase.

(c) Projeto ATLANTIC FOREST CONSERVATION FOUND - AFCOF I

Comparamos os saldos das contas correntes mantidas pelo FUNBIO junto ao banco listado abaixo, apresentado no balancete de abertura em 31 de dezembro de 2011 e no balancete de fechamento de 31 de dezembro de 2012, e não encontramos divergências.

Contas AFCoF I	(Em Reais mil)	
	2012	2011
Banco do Brasil C/C 21093-5	51	49

Aplicação de Recursos:

O demonstrativo das aplicações dos recursos operacionais durante os exercícios de 2012 e 2011 é o seguinte:

Declaração dos Gastos Elegíveis no Projeto (SOE)	(Em Reais mil)		
	2012	2011	Acumulado
Categoria BMU KfW Mata Atlântica			
Bens	-	-	2.976
Consultoria	-	2	779
Custos Recorrentes	-	-	104
Serviços especiais	-	9	510
Obras	-	-	370
Projetos - Desembolso	-	-	1.630
Total	-	11	6.369

(d) Projeto - Proteção da Mata Atlântica II - AFCOF II

O Atlantic Forest Conservation Fund II é um mecanismo financeiro administrado pelo Funbio para apoiar o Projeto Proteção da Mata Atlântica II, que visa contribuir para a proteção, manejo sustentável e recuperação da Mata Atlântica. Os recursos do mecanismo são provenientes do KfW Entwicklungsbank (Banco Alemão de Desenvolvimento). O Projeto Proteção da Mata Atlântica II se insere na Iniciativa Internacional de Proteção ao Clima (IKI) do Ministério do Meio Ambiente, da Proteção da Natureza e Segurança Nuclear da Alemanha (BMU), que prevê, ainda, o apoio técnico da Agência Alemã de Cooperação Técnica (GTZ).

No decorrer de 2012, o projeto iniciou estudos para criação de novas UCs nas três esferas públicas e na esfera privada (RPPNs), que ainda se encontram em andamento. Foi iniciado o projeto comunidade de aprendizagem em Pagamentos por Serviços Ambientais (PSA), contemplado pelo edital 005/2010, através de uma plataforma virtual que busca facilitar o intercâmbio de informações e experiências entre profissionais e instituições que atuam ou têm interesse no tema objetivando a construção coletiva do conhecimento e a sistematização de todas as iniciativas de PSA na Mata Atlântica (água, carbono, biodiversidade).

Quanto à execução, temos treze contratos de consultoria em andamento, cinco contratos finalizados em 2012, e sete finalizados no período anterior. As 25 contratações efetuadas até 2012, foram responsáveis por estudos de mapeamento de vegetação remanescente, estudos de criação de Unidades de Conservação, estudos socioeconômicos para regularização fundiária da área de entorno de UCs, e estudos para análise da viabilidade da utilização de Pagamento por Serviços Ambientais e geração de rendas alternativas para produtores rurais no Bioma Mata Atlântica.

O projeto do Instituto dos Amigos da Reserva da Biosfera da Mata Atlântica (IARBMA) foi finalizado em 2012, com o cumprimento dos seus objetivos e criação do Parque Estadual Nascentes do Paranapanema (PENAP), em junho de 2012. O Parque corresponde a aproximadamente 75% da área de estudo do projeto, com área tampão corresponde a uma faixa contínua de três km. A extensão da unidade em questão e sua importância biológica por abrigar fauna e flora endêmica e ameaçada, são destaques do projeto financiado através do edital 03/2010, com o tema de criação ou ampliação de UCs.

Com base na relação de valores fornecida pela Administração, verificamos o ingresso do valor abaixo relacionado através do extrato bancário da conta corrente nº 3593311888 mantida junto ao Banco do Brasil Frankfurt (KfW-BMU) e não encontramos divergências.

Banco do Brasil Frankfurt - C/C 3593 3118 88	Em Euros mil	Taxa de Conversão	Em Reais mil	Data do ingresso do Recurso no Banco
Ingresso	112	2,2537	252	06/02/2012
Ingresso	129	2,4129	311	20/03/2012
Ingresso	266	2,4290	646	30/03/2012
Ingresso	113	2,4951	281	26/04/2012
Ingresso	292	2,5642	749	24/05/2012
Ingresso	276	2,5596	707	29/06/2012
Ingresso	87	2,5158	220	03/08/2012
Ingresso	302	2,5459	770	23/08/2012
Ingresso	133	2,6161	348	24/09/2012
Ingresso	190	2,6960	513	28/11/2012
Ingresso	373	2,6952	1.005	11/12/2012
Ingresso	790	2,7023	2.135	28/12/2012
Total	3.064		7.937	

Banco do Brasil C/C 21.795-6	Em Reais mil
Devolução de saldo de projeto	17
Total de recursos recebidos	7.954

Comparamos os saldos das contas correntes mantidas pelo FUNBIO junto ao banco listado abaixo, apresentado no balancete de abertura em 31 de dezembro de 2011 e no balancete de fechamento de 31 de dezembro de 2012, e não encontramos divergências.

Contas AFCoF II	(Em Reais mil)	
	2012	2011
Banco do Brasil Frankfurt - C/C 33593311888	2.129	716
Banco do Brasil 21.795-6	588	370

O total de recursos aportados durante os exercícios de 2012 e 2011 foi o seguinte:

	(Em Reais mil)		
	2012	2011	Acumulado
AFCOF II	7.954	4.761	16.051
Variação Cambial	(95)	(45)	(64)
Total de recursos aportados	7.859	4.716	15.987

O demonstrativo das aplicações dos recursos operacionais durante os exercícios sociais de 2012 e 2011 é o seguinte:

Declaração dos Gastos Elegíveis no Projeto (SOE)	(Em Reais mil)		
	2012	2011	Acumulado
Categoria AFCoF II			
Bens	154	306	1.270
Consultoria	1.570	552	2.488
Custos Recorrentes	202	152	519
Serviços especiais	88	103	194
Projetos - Desembolso	3.568	3.704	7.621
Total	5.582	4.817	12.092

(e) Projeto GEF Polinizadores

O Projeto de Conservação e Manejo de Polinizadores para uma Agricultura Sustentável através de uma Abordagem Ecosistêmica é uma iniciativa da Organização das Nações Unidas para Agricultura e Alimentação (FAO), com financiamento do Fundo Global para o Meio Ambiente (GEF).

O projeto visa consolidar uma base de conhecimento integrada sobre os serviços de polinização; promover a efetiva conservação e uso sustentável dos polinizadores para a agricultura; ampliar a capacidade dos agricultores e pequenos proprietários em conservar e utilizar de forma sustentável os serviços de polinização; além de promover políticas públicas e ações de conscientização da população. No Brasil, a coordenação técnica está a cargo do Ministério do Meio Ambiente (MMA).

O Funbio é responsável pela execução financeira e acompanhamento técnico do projeto que tem valor total de US\$ 3,5 milhões e duração prevista para cinco anos. Em 2012, o projeto desenvolveu um banco de dados e um portal sobre seus resultados. Novas espécies de polinizadores foram identificadas e foram realizados eventos para a divulgação da iniciativa sobre a valoração dos serviços de polinização para a agricultura e a terceira reunião do Comitê Nacional do Projeto. Parcerias com universidades promovem pesquisas relacionadas ao tema e para avançar no estabelecimento de uma rede de taxonomia para polinizadores.

Com base na relação fornecida pela Administração do FUNBIO e através dos extratos bancários da conta corrente nº 21556-2, mantida junto ao Banco do Brasil S.A para o projeto verificamos o ingresso dos recursos doados ao projeto GEF Polinizadores através da FAO, e não encontramos divergências durante o ano de 2012.

GEF Polinizadores - C/C 21556-2	(Em Reais mil)	Data do Ingresso do Recurso no Banco
Ingressos	754	30/05/2012
Total	754	

O total de recursos aportados durante os exercícios de 2012 e 2011 foi o seguinte:

	(Em Reais mil)		
	2012	2011	Acumulado
GEF Polinizadores	754	1.542	2.761
Total de recursos aportados	754	1.542	2.761

O demonstrativo das aplicações dos recursos operacionais durante os exercícios de 2012 e 2011 é o seguinte:

Declaração dos gastos elegíveis no projeto (SOE)	(Em Reais mil)		
	2012	2011	Acumulado
Categoria GEF Polinizadores			
2200 - Contratação de pessoal	456	426	996
1200 - Contratação de serviço temporários	324	170	607
3200 - Treinamento de grupos	215	83	393
5200 - Despesas com Relatórios	184	81	265
3300 - Reuniões / conferências	145	60	233
3100 - Trabalhos logísticos de campo	93	139	263
4200 - Equipamentos não-descartáveis	55	27	101
1600 - Viagens de assuntos oficiais	12	24	36
4100 - Equipamentos Descartáveis	7	8	40
5300 - Diversos	1	11	12
5100 - Operação e Manutenção de equipamentos	-	6	6
	1.492	1.036	2.952

Comparamos os saldos das contas correntes mantidas pelo FUNBIO junto aos Bancos listados abaixo, apresentados no balancete de abertura em 31 de dezembro de 2011 e no balancete de fechamento de 31 de dezembro de 2012, e não encontramos divergências.

Contas GEF Polinizadores	(Em Reais mil)	
	2012	2011
Banco do Brasil - C/C 21556-2	-	541

(f) Projeto FUNDO JURUTI SUSTENTÁVEL - FUNJUS

O Fundo Juruti Sustentável (Funjus) é uma experiência inovadora de apoio financeiro à implementação de projetos socioambientais no Município de Juruti, no Estado do Pará. Desenvolvido pelo Funbio, integra a estratégia de desenvolvimento Juruti Sustentável, que abrange também o fórum consultivo denominado Conselho Juruti Sustentável (Conjus) e os Indicadores de Desenvolvimento, com uma linha de base sistematizada pela Fundação Getúlio Vargas (GV-CES) em uma metodologia de construção conjunta com a comunidade.

O ano de 2012 marcou o início de uma fase de transição do Funjus, que após quatro anos desde a sua criação, se une ao Conjus e assume personalidade jurídica própria, como uma associação civil sem fins lucrativos. Essa fusão, que pretende dar mais liberdade na captação de recursos, também fica marcada pela transição operacional de atribuições, que começa a deixar gradativamente o Funbio, e passa para uma a equipe local do Funjus/Conjus.

Os projetos encerrados referentes ao primeiro edital de 2009, do Funjus, foram avaliados e constam num relatório final de avaliação dos projetos, o que possibilitou a reformulação das demandas da Carta Juruti Sustentável – Conjus. Em 2012, houve o lançamento do segundo edital, no qual os atores locais foram incentivados a buscar recursos adicionais de fontes públicas e privadas. O recurso do Funjus neste edital é dedicado à assistência técnica e contrapartida.

Como parte de uma estratégia de alavancagem de recursos, o Funbio, em parceria com a Alcoa, elaborou uma série de produtos de comunicação, com destaque para um vídeo documentário filmado em Juruti, em novembro de 2012, que conta a trajetória do fundo e seus anseios para o futuro, através da visão dos atores locais.

Ainda foram aprovados os recursos do Probio II, que aportará ao Funjus uma contrapartida de cerca de R\$ 1,5 milhão, provenientes do Fundo Mundial para o Meio Ambiente (GEF), através do Banco Mundial, para o financiamento de projetos voltados ao desenvolvimento de cadeias produtivas sustentáveis.

Com base na relação fornecida pela Administração do FUNBIO e através dos extratos bancários da conta corrente C/C 8710-6, mantida junto ao Banco do Brasil S.A para o projeto, verificamos o ingresso de recursos durante o ano de 2012.

Fundo Piloto Juruti C/C 8710-6	(Em Reais mil)	Data do Ingresso do Recurso no Banco
Ingressos	1.440	12/01/2012
Total	1.440	

O total de recursos aportados acumulados do projeto FUNJUS foi o seguinte:

	(Em Reais mil)		
	2012	2011	Acumulado
FUNJUS	1.440	-	3.490
Total	1.440	-	3.490

Durante o exercício 2012, não houve aplicações dos recursos. O demonstrativo das aplicações dos recursos operacionais durante o exercício de 2011 é o seguinte:

	(Em Reais mil)	
Desembolso a Projetos	2011	Acumulado
Desembolsos para elaboração de projetos do edital 01/2009	-	10
Construindo e Alimentando com Qualidade	-	50
Programa 5S Nas Empresas de Juruti	-	39
Da Rua à Cultura	28	50
Tucumã	21	49
Juruti Pescados	30	50
Pesca Milagrosa - Criação de Tambaqui em Tanques-Rede	31	50
Cheiro Verde - Estruturação de Hortas Familiares das Comunidades Santa Terezinha e Lago Preto	3	10
Consolidação e Fortalecimento de Associações na Região do Planalto	5	10
Geração de Renda Para a Produção Familiar Rural Através da Criação de Galinha Poedeira Caipira	-	10
Apoio aos Produtores de Hortaliças Orgânicas da Comunidade de Araçá-Preto	-	10
Criação de Abelhas Nativas da Comunidade de São Brás	-	10
Apoio aos Avicultores Orgânicos da Comunidade de São José do Curumucuri		10
100% Curupira - Criação de Tambaqui em Tanques-Rede	7	10
100% Adelinos - Criação de Tambaqui em Tanques-Rede	-	10
Consolidação e Fortalecimento de Associações na Região do Lago Juruti Velho	-	10
Criação de Tambaqui em Tanques-Rede	7	10
100% Hortalinos - Estruturação de Hortas Familiares das Comunidades da Região do Santo Hilário	3	10
Amarrando Sonhos	6	10
Estruturação e Adequação de Casa de Farinha	0	10
Acordo de Pesca no Lago do Porção Grande e Lago Grande do Curuai	17	49
Puxirum dos Curumins	50	50
Diagnóstico parcial da cadeia pesqueira de Juruti	10	10
Total	219	537

Comparamos os saldos das contas correntes mantidas pelo FUNBIO junto aos Bancos listados abaixo, apresentados no balancete de abertura em 31 de dezembro de 2011 e no balancete de fechamento de 31 de dezembro de 2012, e não encontramos divergências.

(Em Reais mil)

Contas Fundo Piloto Juruti

	2012	2011
Banco do Brasil C/C 8710-6	-	1.836
Banco do Brasil C/C 28710-5	3.494	-

(g) Fundo Carteira Fauna

A Carteira de Conservação da Fauna e dos Recursos Pesqueiros Brasileiros – Carteira Fauna Brasil é um mecanismo financeiro que recebe recursos provenientes de sanções penais, multas administrativas ambientais, doações, patrocínios e outras fontes. Fruto de uma parceria com o Ibama, o ICMBio e o Ministério Público Federal, tem por objetivo financiar programas e projetos de conservação da fauna brasileira.

Em 2012, foi iniciada a execução do projeto de conservação da Ararinha Azul, denominado Ararinha na Natureza, em parceria com o ICMBio e a SAVE Brasil, e recursos da Vale. A partir de uma doação de R\$ 5,9 milhões, os parceiros contribuirão com ações do Plano de Ação Nacional para a Recuperação da Ararinha-Azul. Entre as ações do Plano estão: a implementação de políticas públicas voltadas à conservação da ararinha, apoio ao manejo adequado das populações de cativo visando futuras reintroduções, aumento do conhecimento científico, proteção dos habitats e campanhas de disseminação e educação ambiental.

O Projeto de Monitoramento de Sirênios na Bacia Potiguar, fruto de um contrato assinado com a Petrobras e o CMA/ICMBio, para cumprimento de condicionantes de licença ambiental, realizou em 2012, as atividades previstas para o seu primeiro ano de execução, que incluíram a implantação de uma Base Avançada em Icapuí/CE; a realização de Campanhas de Sensibilização junto às comunidades locais; a realização de Censo Aéreo entre os litorais de Beberibe (CE) e Touros (RN) e o Monitoramento Satelital de indivíduos nativos.

Para a captura dos peixes-bois que seriam monitorados via satélite, foi realizada em maio de 2012, uma expedição para captura de cinco indivíduos. Durante este período uma grande equipe foi mobilizada que montou a estrutura logística adequada para a atividade, que além de providenciar a marcação com dispositivos de monitoramento satelital, realizou a coleta de materiais biológicos e medidas morfométricas para avaliação da sanidade da população.

Em 2013, estão previstas ações de acompanhamento dos projetos em andamento com recursos remanescentes do Projeto de Sísmica, continuação da análise de pré-projetos para a Vitrine de Projetos de Fauna, ações de captação de recursos de doação junto ao setor privado, ações de comunicação da Carteira para Ministérios Públicos Federal e Estaduais e apoio a mais projetos inscritos no Banco de Projetos de Fauna com recursos do Programa classificados como Recursos Livres.

Com base na relação fornecida pela Administração do FUNBIO e através dos extratos bancários da conta corrente nº 01677-4, mantida junto ao Banco Itaú, na conta 13549-4, mantida junto ao Banco Itaú Private verificamos o ingresso dos recursos doados ao projeto Fundo Carteira Fauna, e não encontramos divergências.

Movimentação do Fundo Fauna:

	(Em Reais mil)		
	2012	2011	Acumulado
Ingressos de Recursos			
Recursos Livres	95	20	214
Conservação de Espécie	1	6	8
Desenvolvimento da Capacidade Técnica	6	-	6
Projeto Específico	51	-	51
Total	153	26	280
Retirada FRF			
Recursos Livres	(1)	(1)	(7)
Projeto Específico	(3)	-	(3)
Total	(4)	(931,94)	(10)
Saldo			
Recursos Livres	94	19	207
Conservação de Espécie	1	6	8
Desenvolvimento da Capacidade Técnica	6	-	6
Projeto Específico	48	-	48
Total	149	25	269

O demonstrativo das aplicações dos recursos operacionais durante os exercícios de 2012 e 2011 é o seguinte:

	(Em Reais mil)		
	2012	2011	Acumulado
Desembolso a projetos			
Papagaio de Cara Rocha	-	-	(50)
Flona do Jamari	-	(50)	(50)
Pró-Arribada CGPEG	(16)	-	(16)
Total	(16)	(50)	(116)

O total dos rendimentos durante os exercícios de 2012 e 2011 é o seguinte:

	(Em Reais mil)		
	2012	2011	Acumulado
Rendimentos	11	11	32

Comparamos os saldos das contas correntes mantidas pelo FUNBIO junto aos Bancos listados abaixo, apresentados no balancete de abertura em 31 de dezembro de 2011 e no balancete de fechamento de 31 de dezembro de 2012, e não encontramos divergências.

(Em Reais mil)

Contas Fundo Carteira Fauna

	2012	2011
Itaú c/c 01677-4	97	24
Itaú Private c/c 13549-4	141	68

(h) Carteira Fauna - Sirênios

Em 2012, foi iniciada a execução do projeto de conservação da Ararinha Azul, denominado Ararinha na Natureza, em parceria com o ICMBio e a SAVE Brasil, e recursos da Vale. A partir de uma doação de R\$ 5,9 milhões, os parceiros contribuirão com ações do Plano de Ação Nacional para a Recuperação da Ararinha-Azul. Entre as ações do Plano estão: a implementação de políticas públicas voltadas à conservação da ararinha, apoio ao manejo adequado das populações de cativo visando futuras reintroduções, aumento do conhecimento científico, proteção dos habitats e campanhas de disseminação e educação ambiental.

O Projeto de Monitoramento de Sirênios na Bacia Potiguar, fruto de um contrato assinado com a Petrobras e o CMA/ICMBio, para cumprimento de condicionantes de licença ambiental, realizou em 2012, as atividades previstas para o seu primeiro ano de execução, que incluíram a implantação de uma Base Avançada em Icapuí/CE; a realização de Campanhas de Sensibilização junto às comunidades locais; a realização de Censo Aéreo entre os litorais de Beberibe (CE) e Touros (RN) e o Monitoramento Satelital de indivíduos nativos.

Para a captura dos peixes-bois que seriam monitorados via satélite, foi realizada em maio de 2012, uma expedição para captura de cinco indivíduos. Durante este período uma grande equipe foi mobilizada que montou a estrutura logística adequada para a atividade, que além de providenciar a marcação com dispositivos de monitoramento satelital, realizou a coleta de materiais biológicos e medidas morfométricas para avaliação da sanidade da população.

Em 2013, estão previstas ações de acompanhamento dos projetos em andamento com recursos remanescentes do Projeto de Sísmica, continuação da análise de pré-projetos para a Vitrine de Projetos de Fauna, ações de captação de recursos de doação junto ao setor privado, ações de comunicação da Carteira para Ministérios Públicos Federal e Estaduais e apoio a mais projetos inscritos no Banco de Projetos de Fauna com recursos do Programa classificados como Recursos Livres.

Com base na relação fornecida pela Administração do FUNBIO e através dos extratos bancários da conta corrente nº 8629-0, mantida junto ao Banco do Brasil S.A verificamos o ingresso dos recursos doados ao projeto de Monitoramento de Peixes-bois na Bacia Potiguar, e não encontramos divergências.

Sirênios - C/C 8629-0	Valores em Reais mil	Data do Ingresso do Recurso no Banco
Ingressos	120	18/04/2012
Ingressos	465	27/09/2012
Total	585	

O total de recursos aportados durante os exercícios de 2012 e 2011 foi o seguinte:

	(Em Reais mil)		
	2012	2011	Acumulado
Sirênios	585	1.918	2.503
Total de recursos aportados	585	1.918	2.503

Comparamos os saldos das contas correntes mantidas pelo FUNBIO junto aos Bancos listados abaixo, apresentados no balancete de abertura em 31 de dezembro de 2011 e no balancete de fechamento de 31 de dezembro de 2012, e não encontramos divergências.

	(Em Reais mil)	
Contas Sirênios	2012	2011
Banco do Brasil C/C 8629-0	-	1.067
Banco do Brasil - C/C 28629-X	243	-

(i) Carteira Fauna - Ararinha Azul

Com base na relação fornecida pela Administração do FUNBIO e através dos extratos bancários da conta corrente nº 28688-5, mantida junto ao Banco do Brasil S.A verificamos o ingresso dos recursos doado ao projeto Ararinha Azul, e não encontramos divergências.

Ararinha Azul - C/C 28688-5	Valores em Reais mil	Data do ingresso do recurso no Banco
Ingressos	1.780	15/10/2012
Total	1.780	

O total de recursos aportados durante os exercícios de 2012 e 2011 foi o seguinte:

	(Em Reais mil)		
	2012	2011	Acumulado
Ararinha Azul	1.780	769	2.549
Total de recursos aportados	1.780	769	2.549

Comparamos os saldos das contas correntes mantidas pelo FUNBIO junto aos Bancos listados abaixo, apresentados no balancete de abertura em 31 de dezembro de 2011 e no balancete de fechamento de 31 de dezembro de 2012, e não encontramos divergências.

	(Em Reais mil)	
Conta - Ararinha Azul	2012	2011
Banco do Brasil - C/C 8688-6	-	769
Banco do Brasil - C/C 28688-5	1.841	-

(j)

(k) Adoção de Parques

Com base na relação fornecida pela Administração do FUNBIO e através dos extratos bancários da conta corrente nº 28694-X mantida junto ao Banco do Brasil S.A para o projeto P. N. Lençóis Maranhenses, na conta corrente nº 28690-7 para o projeto P. N. Fernando de Noronha, constatamos que não ocorreram ingressos de recursos para estes projetos, somente verificamos o ingresso dos recursos na conta corrente nº 8711-4 para o projeto RVS Rios Tijuco e da Prata que sua c/c foi migrada para o nº 28711-3, e não encontramos divergências.

BP / RVS Rios Tijuco e da Prata - C/C 8711-4	Valores em Reais mil	Data do Ingresso do Recurso no Banco
Ingressos	300	17/01/2012
Total	300	

O total de recursos aportados durante os exercícios de 2012 e 2011 foi o seguinte:

	(Em Reais mil)		
	2012	2011	Acumulado
MPX - PNLM	-	1.819	1.819
OGX - PNFN	-	2.229	2.229
BP - RVS Rios Tijuco e da Prata	300	-	300
Total de recursos aportados	300	4.048	4.348

Comparamos os saldos das contas correntes mantidas pelo FUNBIO junto aos Bancos listados abaixo, apresentados no balancete de abertura em 31 de dezembro de 2011 e no balancete de fechamento de 31 de dezembro de 2012, e não encontramos divergências.

	(Em Reais mil)	
Contas Adoção de Parques	2012	2011
Banco do Brasil - C/C 28690-7	1.917	-
Banco do Brasil - C/C 28694-X	1.360	-
Banco do Brasil - C/C 28711-3	318	-
Banco do Brasil - C/C 8694-0	-	1.570
Banco do Brasil - C/C 8690-8	-	1.962

(l) Redlac Capacitação

O Projeto tem como objetivo fortalecer os fundos em sua operação e no uso de mecanismos financeiros inovadores que reduzam a dependência de doações e diversifiquem as fontes de recursos. O projeto conta com financiamento do Fundo Francês para o Meio Ambiente Mundial (FFEM) e da Fundação Gordon e Betty Moore, totalizando um investimento de US\$ 1,9 milhão por parte dos doadores, e cerca de US\$ 1 milhão por parte dos fundos participantes.

Em 2012, duas oficinas de capacitação foram realizadas em Entebbe, Uganda, e Lima, Peru, sobre os temas Comunicação e Marketing e Monitoramento de Impacto, respectivamente. Estas foram a sexta e sétima oficinas realizadas pelo programa, e contaram com a participação de 32 fundos ambientais. Todos os materiais do programa estão disponíveis online em inglês, espanhol e francês no site da rede.

Cinco projetos-piloto de fundos ambientais da RedLAC, Rede de Fundos Ambientais da América Latina e Caribe, foram apoiados e estão em desenvolvimento, promovendo a criação de mecanismos financeiros inovadores para a conservação. Durante a XIV Assembleia RedLAC em Lima, Peru, os cinco gerentes dos projetos-piloto se reuniram com o Comitê do Projeto para discutir os avanços, desafios e próximos passos.

O programa desenvolveu ainda uma metodologia de Monitoramento de Impactos para fundos ambientais, com apoio de um Grupo de Trabalho da RedLAC, promovendo três encontros técnicos durante o ano. A metodologia será testada em 2013, por membros da rede em oito áreas protegidas de sete países.

Com o objetivo de fortalecer a rede, o projeto também promoveu o desenvolvimento do Planejamento Estratégico e Plano de Negócios da RedLAC, que foram aprovados durante a última Assembleia.

Com base na relação fornecida pela Administração do FUNBIO e através dos extratos bancários da conta corrente nº 76253011-1, mantida junto ao Banco do Brasil - New York, e da conta corrente nº 3593313888 mantida junto ao Banco do Brasil - Frankfurt, verificamos o ingresso dos recursos doado ao projeto, e não encontramos divergências.

Moore - Banco do Brasil NY C/C 76253011-1	Valores em US\$ mil	Taxa de Conversão	Valores em Reais mil	Data do ingresso do recurso no Banco
Ingressos	201	2,0620	415	20/12/2012
Total	201		415	

FFEM - Banco do Brasil Frankfurt - C/C 3593313888	Valor em US\$ mil	Taxa de Conversão	Valores em Reais mil	Data do ingresso do recurso no Banco
Ingressos	15	2,2897	34	12/01/2012
Ingressos	71	2,2822	162	25/01/2012
Ingressos	64	2,6196	166	26/10/2012
Total	150		362	

O total de recursos aportados durante os exercícios de 2012 e 2011 foi o seguinte:

	(Em Reais mil)		
	2012	2011	Acumulado
Moore	415	554	1.726
FFEM	362	190	776
Total de recursos aportados	778	744	2.501

Comparamos os saldos das contas correntes mantidas pelo FUNBIO junto aos Bancos listados abaixo, apresentados no balancete de abertura em 31 de dezembro de 2011 e no balancete de fechamento de 31 de dezembro de 2012, e não encontramos divergências.

	(Em Reais mil)	
Contas RedLac Capacitação	2012	2011
Banco do Brasil NY - C/C 76253011-1	462	947
Banco do Brasil Frankfurt - C/C 3593313888	117	50

(m) **Fundo KAYAPÓ**

Fundo patrimonial do tipo "endowment" criado para apoiar organizações Kayapó no longo prazo e aumentar a capacidade das Terras Indígenas Kayapó em manterem sua integridade física. Este é o primeiro fundo deste tipo apoiado pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES, por meio do Fundo Amazônia em parceria com a Conservação Internacional (CI).

O projeto começou em 2012, após a assinatura do contrato com o Fundo Amazônia/BNDES e capitalização do fundo, quando então o Funbio deu início à gestão dos ativos. Em junho de 2012, durante a Rio+20, o Fundo Kayapó, foi lançado oficialmente no Rio de Janeiro, ao lado de representantes dos Kayapó, do BNDES e da Conservação Internacional (CI).

Em 2012, foi contratada uma consultoria para a realização de estudos técnicos de diagnóstico da qualidade de vida do povo Kayapó e integridade física de suas terras, visando apoiar a avaliação de resultados do fundo. Com essa contratação o projeto terá uma linha de base que servirá para uma comparação dos mesmos aspectos, daqui a cinco anos.

O Funbio é o gestor desse aporte, que terá como objetivo o monitoramento de terras e ajudar aos Kayapós a lidar com o aumento da pressão da migração de novos moradores durante a construção da hidrelétrica de Belo Monte. Os projetos, que começarão a receber verbas a partir de 2013, beneficiarão cerca de sete mil pessoas, ameaçadas devido ao avanço da fronteira agrícola e atividades ilegais, como extração de madeira e garimpo.

Com base na relação fornecida pela Administração do FUNBIO e através dos extratos bancários da conta corrente nº 013548-6, mantida junto ao Banco Itaú Private, e da conta corrente nº 89239-9 mantida junto ao Banco Itaú Pragma, verificamos o ingresso dos recursos doado ao projeto, e não encontramos divergências.

Fundo Kayapó - C/C 013548-6	Valores em Reais mil	Data do Ingresso do Recurso no Banco
Ingressos	7.196	19/03/2012
Ingressos	7.196	26/04/2012
Total	14.392	

O total de recursos aportados durante os exercícios de 2012 foi o seguinte:

	(Em Reais mil)	
	2012	Acumulado
Fundo Kayapó	14	14
Total de recursos aportados	14	14

Comparamos os saldos das contas correntes mantidas pelo FUNBIO junto aos Bancos listados abaixo, apresentados no balancete de abertura em 31 de dezembro de 2011 e no balancete de fechamento de 31 de dezembro de 2012, e não encontramos divergências.

Contas Fundo Kayapó	(Em Reais mil)
	2012
Itaú Private - C/C 013548-6	1.642
Itaú Pragma - C/C 89239-9	13.721

(n) **REDD + READNESS IN BRASIL**

Com base na relação fornecida pela Administração do FUNBIO e através dos extratos bancários da conta corrente nº 23301-3 e nº 23404-4, mantida junto ao Banco do Brasil, verificamos o ingresso dos recursos doado ao projeto, e não encontramos divergências.

	Valores em Reais mil	Data do Ingresso do Recurso no Banco
TNC UK - C/C 23404-4		
Ingressos	19	20/07/2012
Ingressos	24	09/08/2012
Ingressos	19	17/09/2012
Ingressos	18	18/10/2012
Ingressos	18	21/11/2012
Ingressos	23	12/12/2012
Total	120	

	Valores em Reais mil	Data do Ingresso do Recurso no Banco
TNC USAID - C/C 23301-3		
Ingressos	60	04/06/2012
Ingressos	54	06/06/2012
Ingressos	16	24/08/2012
Ingressos	77	28/12/2012
Total	207	

O total de recursos aportados durante os exercícios em 2012 foi o seguinte:

	(Em Reais mil)	
	2012	Acumulado
TNC UK	120	120
TNC USAID	207	207
Total de recursos aportados	327	327

Comparamos os saldos das contas correntes mantidas pelo FUNBIO junto aos Bancos listados abaixo, apresentados no balancete de abertura em 31 de dezembro de 2011 e no balancete de fechamento de 31 de dezembro de 2012, e não encontramos divergências.

	(Em Reais mil)
Contas RRB: Redd + Readness in Brasil	2012
Banco do Brasil - C/C 23301-3	61
Banco do Brasil - C/C 23404-4	-

(o) **Diálogos Sustentáveis**

O programa visa ampliar o engajamento do setor privado na conservação da biodiversidade a partir de encontros temáticos entre lideranças empresariais, ambientais, acadêmicas e governamentais, em torno de um diálogo sobre os aspectos conceituais e práticos da sustentabilidade.

O objetivo do ciclo Diálogos Sustentáveis 2012, patrocinado pelo Instituto Arapyáú, com o apoio da Climate Works e Vitae Civilis, e parceria da Avina, foi promover uma discussão macroeconômica sobre a chamada Economia Verde. Este foi um dos temas centrais da Conferência Rio+20, realizada em junho de 2012, no Rio de Janeiro.

Em 2013, o programa Diálogos Sustentáveis deve ter continuidade a partir de novas parcerias que serão buscadas para desenvolver novos temas relevantes à atuação do Funbio e o engajamento do setor privado em ações de sustentabilidade.

Com base na relação fornecida pela Administração do FUNBIO e através dos extratos bancários da conta corrente nº22288-7, mantida junto ao Banco do Brasil, verificamos o ingresso dos recursos doado ao projeto, e não encontramos divergências.

Diálogos Sustentáveis - C/C 22288-7	Valores em Reais mil	Data do Ingresso do Recurso no Banco
Ingressos	55	27/03/2012
Ingressos	53	02/05/2012
Ingressos	55	04/05/2012
Ingressos	68	01/06/2012
Ingressos	125	03/07/2012
Total	356	

O total de recursos aportados durante os exercícios de 2012 e 2011 foi o seguinte:

	(Em Reais mil)		
	2012	2011	Acumulado
Diálogos Sustentáveis	356	110	466
Total de recursos aportados	356	110	466

Comparamos os saldos das contas correntes mantidas pelo FUNBIO junto aos Bancos listados abaixo, apresentados no balancete de abertura em 31 de dezembro de 2011 e no balancete de fechamento de 31 de dezembro de 2012, e não encontramos divergências.

	(Em Reais mil)	
Conta Diálogos Sustentáveis	2012	2011
Banco do Brasil - C/C 22288-7	114	20

(p) Ecofunds

O projeto Ecofunds Database é uma base de dados colaborativa da RedLAC - Rede de Fundos Ambientais da América Latina e Caribe, para mapear investimentos, organizações e projetos relacionados à conservação ambiental, com foco nos investimentos intermediados por fundos ambientais. Ela permite que organizações promovam suas iniciativas, aumenta a transparência dos investimentos e apoia a avaliação do contexto de financiamento ambiental em regiões ou temas específicos.

O Ecofunds é o primeiro projeto administrado em conjunto por membros da RedLAC. É coordenado pelo Funbio, com o apoio de outros nove fundos da rede, que trabalham na região Andes Amazônia, foco geográfico inicial do projeto. Foi definido também como a ferramenta oficial de agregação de dados dos membros da rede.

Ao longo do ano de 2012, a primeira versão da ferramenta foi reformulada para atender as demandas da rede e para incluir novas funcionalidades. O Ecofunds 2.0 será mais simples de usar, estará disponível para todas as regiões e poderá mostrar a concentração de recursos no mapa. Esta segunda versão será lançada em 2013.

Com base na relação fornecida pela Administração do FUNBIO e através dos extratos bancários da conta corrente nº22285-2, mantida junto ao Banco do Brasil, verificamos que não ocorreram ingresso de recursos doado ao projeto, e não encontramos divergências.

O total de recursos aportados durante os exercícios de 2012 e 2011 foi o seguinte:

	(Em Reais mil)		
	2012	2011	Acumulado
Ecofunds	-	93	695
Total de recursos aportados	-	93	695

Comparamos os saldos das contas correntes mantidas pelo FUNBIO junto aos Bancos listados abaixo, apresentados no balancete de abertura em 31 de dezembro de 2011 e no balancete de fechamento de 31 de dezembro de 2012, e não encontramos divergências.

	(Em Reais mil)	
Conta Ecofunds	2012	2011
Banco do Brasil - C/C 22285-2	37	166

(q) CFA – Conservation Finance Alliance

A CFA contribui para o intercâmbio de conhecimentos e melhores práticas em finanças da conservação, realizando reuniões, debates, pesquisas e publicações. O Funbio foi reeleito para seu terceiro mandato como Secretaria Executiva da CFA até o fim de 2014, e mantém a gestão das atividades e ferramentas da rede.

Em 2012, a CFA realizou a sua reunião global bianual em paralelo ao Congresso Mundial de Conservação da IUCN - International Union for Conservation of Nature, em Jeju, Coreia do Sul. Com a presença de membros da América Latina, América do Norte, África e Europa, a reunião foi uma oportunidade para a prestação de contas, além do desenvolvimento de estratégias temáticas e de engajamento para os próximos anos da rede.

Em setembro de 2012, a CFA apoiou a realização da II Assembleia da CAFE (Consórcio de Fundos Africanos para o Meio Ambiente) em Entebbe, Uganda. Nessa ocasião, os fundos africanos puderam desenvolver a estratégia de fortalecimento da recém-criada rede e apresentá-la a potenciais parceiros regionais e internacionais.

A CFA também desenvolveu três estudos sobre Fundos Ambientais: “Vantagens Comparativas de Fundos Ambientais e Projetos para o Financiamento de Sistemas de Áreas Protegidas”, “Particularidades de Fundos Ambientais Regionais” e a 5ª edição do CTIS – Pesquisa de Investimentos Financeiros de Fundos Ambientais. Os estudos foram apresentados em sessões do Congresso Mundial de Conservação da IUCN, na II Assembleia da rede africana CAFE e na XIV Assembleia da RedLAC – Rede de Fundos Ambientais da América Latina e Caribe.

Com base na relação fornecida pela Administração do FUNBIO e através dos extratos bancários da conta corrente nº 28663-X mantida junto ao Banco do Brasil, verificamos o ingresso dos recursos doado ao projeto, e não encontramos divergências.

<u>CFA - C/C 28663-X</u>	<u>Valores em Reais mil</u>	<u>Data do Ingresso do Recurso no Banco</u>
Ingressos	111	25/10/2012
Total	111	

O total de recursos aportados durante os exercícios de 2012 e 2011 foi o seguinte:

	<u>(Em Reais mil)</u>		
	<u>2012</u>	<u>2011</u>	<u>Acumulado</u>
CFA	111	204	532
Total de recursos aportados	111	204	532

Comparamos os saldos das contas correntes mantidas pelo FUNBIO junto aos Bancos listados abaixo, apresentados no balancete de abertura em 31 de dezembro de 2011 e no balancete de fechamento de 31 de dezembro de 2012, e não encontramos divergências.

	<u>(Em Reais mil)</u>	
<u>Conta CFA</u>	<u>2012</u>	<u>2011</u>
Banco do Brasil - C/C 8663-0	-	111
Banco do Brasil - C/C 28663-X	135	-

(r) Implementação Carbono Suruí - PÓRTICUS

Com base na relação fornecida pela Administração do FUNBIO e através dos extratos bancários da conta corrente nº 8666-5 mantida junto ao Banco do Brasil verificamos o ingresso dos recursos doado ao projeto, e não encontramos divergências.

<u>Suruí ITTO Marubene - C/C 8666-5</u>	<u>Valores em Reais mil</u>	<u>Data do ingresso do Recurso no Banco</u>
Ingressos	60	06/03/2012
Total	60	

O total de recursos aportados durante os exercícios de 2012 e 2011 foi o seguinte:

	(Em Reais mil)		
	2012	2011	Acumulado
Suruí ITTO Marubene	60	235	295
Total de recursos aportados	60	235	295

Comparamos os saldos das contas correntes mantidas pelo FUNBIO junto aos Bancos listados abaixo, apresentados no balancete de abertura em 31 de dezembro de 2011 e no balancete de fechamento de 31 de dezembro de 2012, e não encontramos divergências.

	(Em Reais mil)	
Conta - Suruí ITTO Marubene	2012	2011
Banco do Brasil - C/C 8666-5	-	52

(s) Estudo de Viabilidade de REDD +

O objetivo desse estudo é alcançar um maior entendimento de questões regulatórias, políticas e so-cioambientais relacionadas ao conceito de Redução de Emissões por Desmatamento e Degradação – REDD+ no Estado do Acre.

O estudo contou com consultorias de reconhecidos especialistas em todas as áreas relacionadas ao projeto, entre eles o professor Luiz Gylvan Meira Filho e professor Niro Higuchi. Foi estudada uma área de cerca de 1,55 milhão de hectares, analisando a capacidade de implementação de um projeto de REDD+, seu potencial para geração de créditos de carbono, e seu impacto social na região.

O estudo concluiu que para o sucesso do futuro projeto de REDD+, a área precisaria ser dividida em três e o projeto realizado em etapas, reduzindo substancialmente os custos de implementação. O estudo mapeou as condições da área e tem servido a parceiros para o desenvolvimento de propostas para projetos, a serem realizados nos próximos anos.

Com base na relação fornecida pela Administração do FUNBIO e através do extrato bancário da conta corrente nº 28665-6 mantida junto ao Banco do Brasil verificou-se que não houve ingresso de recursos doado ao projeto, e não encontramos divergências.

O total de recursos aportados durante os exercícios de 2012 e 2011 foi o seguinte:

	(Em Reais mil)		
	2012	2011	Acumulado
Suruí Pórticus	-	268	268
Total de recursos aportados	-	268	268

Comparamos os saldos das contas correntes mantidas pelo FUNBIO junto aos Bancos listados abaixo, apresentados no balancete de abertura em 31 de dezembro de 2011 e no balancete de fechamento de 31 de dezembro de 2012, e não encontramos divergências.

	(Em Reais mil)	
Conta Suruí Pórticus	2012	2011
Banco do Brasil - C/C 8665-7	-	185
Banco do Brasil - C/C 28665-6	74	-

(t) **CAP & TRADE**

Com base na relação fornecida pela Administração do FUNBIO e através dos extratos bancários da conta corrente nº 23233-5-X mantida junto ao Banco do Brasil verificamos o ingresso dos recursos doado ao projeto, e não encontramos divergências.

CAP & TRADE - C/C 23233-5	Valores em Reais mil	Data do Ingresso do Recurso no Banco
Ingressos	86	05/03/2012
Ingressos	105	19/09/2012
Total	191	

O total de recursos aportados durante os exercícios de 2012 foi o seguinte:

	(Em Reais mil)	
	2012	Acumulado
CAP & TRADE	191	191
Total de recursos aportados	191	191

Comparamos os saldos das contas correntes mantidas pelo FUNBIO junto aos Bancos listados abaixo, apresentados no balancete de abertura em 31 de dezembro de 2011 e no balancete de fechamento de 31 de dezembro de 2012, e não encontramos divergências.

Conta CAP & TRADE	(Em Reais mil)
	2012
Banco do Brasil - C/C 23233-5	83

(u) **Novas Fontes Arpa**

O Projeto busca novas fontes de financiamento para as unidades de conservação na Amazônia. Prevê ainda a concepção e desenvolvimento de fundo de compensação estadual para Amazonas e Rondônia com vistas ao financiamento de unidades do ARPA e de outras UCs Estaduais e Federal.

Os principais objetivos da iniciativa são: a) Desenvolver mecanismos financeiros para compensação ambiental (e outras fontes) para os estados de RO e AM; b) Estimar as receitas de compensação federais para os próximos 30 anos; c) Refinar os custos de longo-prazo do Arpa (junto com WWF); e d) Desenvolver uma estratégia de captação voltada para o público nacional (setor privado e indivíduos) e projetar o potencial dessa iniciativa.

Com base na relação fornecida pela Administração do FUNBIO e através dos extratos bancários da conta corrente nº 23309-9 mantida junto ao Banco do Brasil, verificamos o ingresso dos recursos doado ao projeto, e não encontramos divergências.

Novas Fontes Arpa - C/C 23309-9	Valores em Reais mil	Data do ingresso do Recurso no Banco
Ingressos	83	22/03/2012
Ingressos	465	20/04/2012
Ingressos	188	05/10/2012
Ingressos	114	07/11/2012
Total	850	

O total de recursos aportados durante os exercícios de 2012 foi o seguinte:

	(Em Reais mil)	
	<u>2012</u>	<u>Acumulado</u>
Novas Fontes Arpa	850	850
Total de recursos aportados	<u>850</u>	<u>850</u>

Comparamos os saldos das contas correntes mantidas pelo FUNBIO junto aos Bancos listados abaixo, apresentados no balancete de abertura em 31 de dezembro de 2011 e no balancete de fechamento de 31 de dezembro de 2012, e não encontramos divergências.

	(Em Reais mil)
<u>Conta - Novas Fontes Arpa</u>	<u>2012</u>
Banco do Brasil - C/C 23309-9	631

(v) GEF Nutrição

Projeto atuará na promoção de espécies nativas com alto valor nutricional, mas desconhecidas ou pouco utilizadas por questões culturais, na dieta cotidiana brasileira. Além de promover o conhecimento científico sobre estas espécies o projeto focará na disseminação de informação e em políticas públicas de compra de alimentos, preço mínimo e produtos da sócio biodiversidade.

Planejado para o 1º semestre de 2013, a contratação do consultor para a parte científica e início das pesquisas.

Este é um Programa do GEF via UNEP, FAO e Bioersity International.

Com base na relação fornecida pela Administração do FUNBIO e através dos extratos bancários da conta corrente nº 24104-0 mantida junto ao Banco do Brasil, verificamos o ingresso dos recursos doado ao projeto, e não encontramos divergências.

<u>GEF Nutrição - C/C 24104-0</u>	<u>Valores em Reais mil</u>	<u>Data do ingresso do Recurso no Banco</u>
Ingressos	283	11/10/2012
Total	<u>283</u>	

O total de recursos aportados durante os exercícios de 2012 foi o seguinte:

	(Em Reais mil)	
	<u>2012</u>	<u>Acumulado</u>
GEF Nutrição	283	283
Total de recursos aportados	<u>283</u>	<u>283</u>

Comparamos os saldos das contas correntes mantidas pelo FUNBIO junto aos Bancos listados abaixo, apresentados no balancete de abertura em 31 de dezembro de 2011 e no balancete de fechamento de 31 de dezembro de 2012, e não encontramos divergências.

Conta - GEF Nutrição	(Em Reais mil)	
	2012	2011
Banco do Brasil - C/C 24104-0	285	-

(w) GIZ Anavilhanas

O Projeto apoiado por contribuição financeira da Embaixada da Alemanha no Brasil, através da Agência GIZ, tem como objeto a aquisição de bens e equipamentos suporte à visitação de Unidades de Conservação / Parques em preparação à Copa 2014, beneficiando especialmente o ICMBio e parceiros do Mosaico "Baixo Rio Negro" no Estado do Amazonas. O contrato para a iniciativa prevê um adiantamento inicial de EUR 436 mil para execução nos 6 primeiros meses de implantação do Projeto.

Com base na relação fornecida pela Administração do FUNBIO e através dos extratos bancários da conta corrente nº 24168-7 mantida junto ao Banco do Brasil, verificamos o ingresso dos recursos doado ao projeto, e não encontramos divergências.

GIZ Anavilhanas - C/C 24168-7	Valores em Reais mil	Data do ingresso do Recurso no Banco
Ingressos	1.298	11/12/2012
Total	1.298	

O total de recursos aportados durante os exercícios de 2012 foi o seguinte:

	(Em Reais mil)	
	2012	Acumulado
Giz Anavilhanas	1.298	1.298
Total de recursos aportados	1.298	1.298

Comparamos os saldos das contas correntes mantidas pelo FUNBIO junto aos Bancos listados abaixo, apresentados no balancete de abertura em 31 de dezembro de 2011 e no balancete de fechamento de 31 de dezembro de 2012, e não encontramos divergências.

Conta GIZ Anavilhanas	(Em Reais mil)
	2012
Banco do Brasil - C/C 24168-7	1.302

III. Fontes de informação

O relatório contém as informações que nos foram facultadas pela administração do Fundo Brasileiro para a Biodiversidade - FUNBIO, em resposta a questões específicas ou que obtivemos ou extraímos dos sistemas de informação e de contabilidade do Fundo Brasileiro para a Biodiversidade - FUNBIO. Além disso, recebemos algumas explicações verbais da parte da administração do Beneficiário que não havíamos conseguido obter por escrito.

IV. Utilização do presente relatório

O presente relatório destina-se exclusivamente aos fins precisados no objetivo definido no item II do presente relatório.

O presente relatório foi elaborado para uso exclusivamente confidencial pelo Fundo Brasileiro de Biodiversidade – FUNBIO. O presente relatório não pode ser utilizado pelo Fundo Brasileiro de Biodiversidade – FUNBIO para quaisquer outros fins, nem pode ser divulgado a terceiros.

Na medida em que os procedimentos por nós aplicados não constituem uma auditoria nem uma revisão efetuadas em conformidade com as Normas nacionais e Internacionais de Auditoria ou as Normas sobre Compromissos de Revisão, não fornecemos qualquer garantia e não se estende às demonstrações contábeis do Fundo Brasileiro para a Biodiversidade - FUNBIO, tomadas em conjunto.

Rio de Janeiro, 28 de Março de 2013.

Mazars Auditores Independentes
CRC 2SP023701/0-8



Carlos Aragaki
Contador
CRC 1SP132091/0-1